

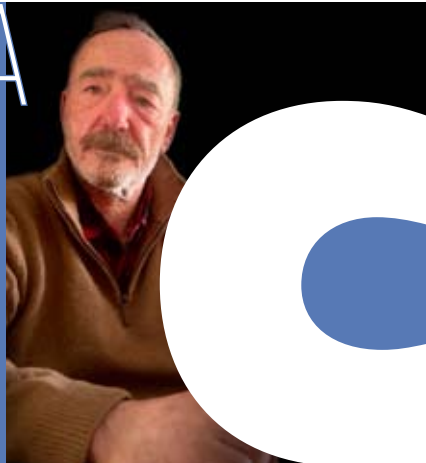
GRANDE ENTREVISTA

Victor Fernandes

Regras do jogo alteradas na privatização da SATA

O antigo comandante da TAP Victor Fernandes entende que a assunção da dívida da SATA pela Região altera as condições iniciais da privatização.

Págs. 02 e 03



DIÁRIO INSULAR

Pág. 05

Queijo de S.Jorge pode ser Património da UNESCO

Pág. 09

Obras no MERCADO Duque de Bragança arrancam até junho

AO LONGO DE 15 ANOS, O NOVO MERCADO MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO VIU QUATRO PROJETOS, COM LOCALIZAÇÕES E DIMENSÕES DIFERENTES. O PROJETO FINAL INCLUI TRÊS PISOS, COM 220 LUGARES DE ESTACIONAMENTO, MAS O PISO SUPERIOR FICA AO NÍVEL DA RUA DO REGO. AS OBRAS ARRANCAM ATÉ JUNHO E ESTÃO PREVISTAS DECORRER DURANTE DOIS ANOS.



Pág. 04

DEFENDE BISPO DE ANGRA

Cónegos marcaram história açoriana

Na abertura de uma mostra sobre o Cabido de Angra, D. Armando Esteves Domingues recordou a influência dos cónegos.

Pág. 13

FUTEBOL DE FORMAÇÃO

Ramo Grande Cup com 28 clubes

A XVII edição do Ramo Grande Açores Cup decorre, de 17 a 20 de abril, com a participação de 28 clubes e 450 jogadores.

PUB.



GRUPO BRAVA

MORADIA T2	MORADIA T4	MORADIA T4	MORADIA T3	MORADIA T4	TERRENO 3.146M2
Fonte do Bastardo	Santa Cruz	Lajes	Santa Cruz	No.º Sr.º da Conceição	Santa Cruz
					
89.000€ ID 126941012-12 Natércia Vidinha 968 205 627	340.000€ ID 126941022-10 Clélio Garcia 918 405 787	325.000€ ID 126391015-73 João Costa 966 538 244	175.000€ ID 126941009-65 Pedro Ferreira 966 499 000	160.000€ ID 126941013-18 Nanci Faria 938 251 459	45.000€ ID 126941009-69 Pedro Ferreira 966 499 000

AGÊNCIA N.º 1 DA ILHA TERCEIRA

Designação Legal - Órbita Imperial, Lda Praia da Vitória | Portugal AMI 20184 Cada agência é de propriedade e gestão independente.

+351 964 211 473

brava@remax.pt

remax.pt/brava

Angra do Heroísmo
Rua da Palha, 1A

Praia da Vitória
Rua dos Remédios, 12

MACIEL - ARQUITETOS



VICTOR FERNANDES. VICTORAIR

Alteradas condições de privatização da SATA

COMANDANTE VICTOR FERNANDES, COMO SURTIU O SEU INTERESSE PELA PRIVATIZAÇÃO DA AZORES AIRLINES?

Acompanho a evolução da SATA há muitos anos. Já em 2016, apresentei ao então Vice-Presidente do Governo dos Açores, em nome pessoal, como açoriano preocupado com o futuro da Região, uma proposta para alterar o modelo de negócio da S4. A resposta que obtive foi: “Por que não se candidata à privatização da SATA”? O desafio ficou no ar. Após o COVID, reformei-me e regressei à minha terra com vontade de contribuir. Quando o concurso abriu, convidei uma equipa de consultores, com experiência em gestão de empresas, processos de privatização, operações nos mercados de capitais e do setor aeronáutico, bem como de parceiros, designadamente operadores da aviação comercial e de gestão de aeroportos. Fizemos um mapeamento rigoroso e exaustivo de potenciais interessados na S4. Entrámos neste processo com a ambição de assegurar a sustentabilidade financeira da empresa e preservar os seus cerca de 750 postos de trabalho. Acreditamos que uma SATA forte é essencial para garantir acessibilidades, impulsionar o turismo, promover exportações e melhorar a qualidade de vida na Região. Vemos nos Açores a potencialidade de ser um centro de excelência na conexão transatlântica de passa-

A recente notícia de que o Governo Regional assume a dívida da SATA no processo de privatização em curso constitui, para Victor Fernandes (comandante jubilado da TAP e atual managing partner da VICTORAIR), “uma alteração profunda aos pressupostos iniciais do concurso” que levaram a que da sua parte não fosse apresentada uma proposta vinculativa à privatização.

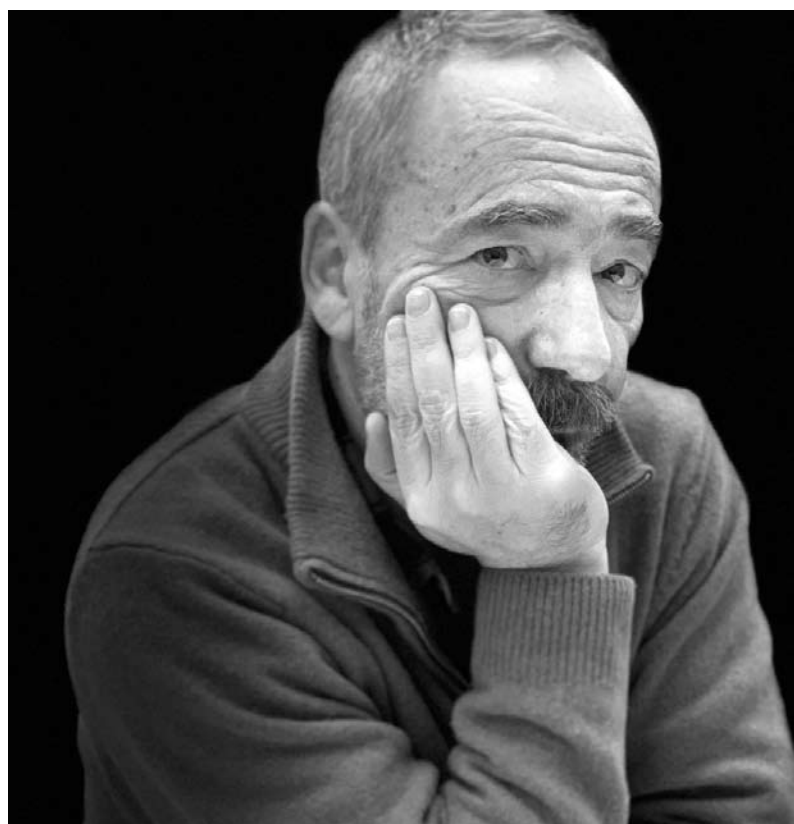
geiros e carga. O nosso plano previa um turn-around entre 2 a 3 anos e, em sete, uma companhia com mais de 30 aviões, com MRO própria, uma ATO com simuladores e uma estrutura sólida de crescimento — uma espécie de mini-Emirates.

E POR QUE OPTARAM POR NÃO APRESENTAR PROPOSTA VINCULATIVA?

Faltava clareza sobre a gestão da dívida e o concurso não permitia propostas condicionadas. Nessas circunstâncias, não estavam reunidas as condições para apresentar uma proposta definitiva. As pessoas que estão connosco são muito pragmáticas na gestão de processos de M&A. Essa decisão foi formalmente comunicada em 31 de julho de 2023 ao Presidente do Júri e à então Presidente da SATA Holding, salientando a possibilidade de reavaliação da nossa posição em cenários alternativos, como um concurso limitado ou por negociação direta.

COMO INTERPRETA A DECISÃO DO GOVERNO REGIONAL EM ASSUMIR A DÍVIDA?

Vejo essa decisão como uma alteração profunda dos pressupostos iniciais do concurso, que inevitavelmente influencia a estrutura económica e patrimonial da empresa. Imagino que, se essa informação constasse das condições estabelecidas no início, muito provavelmente teríamos avança-



VICTOR FERNANDES. “Acreditamos que uma SATA forte é essencial para garantir acessibilidades, impulsionar o turismo, promover exportações e melhorar a qualidade de vida na Região”

do com uma proposta de compra — e outros também. Anunciada 17 meses após o prazo de entrega de propostas, esta assunção da dívida parece alterar de forma substancial as condições financeiras que foram inicialmente apresentadas.

O CONSÓRCIO VENCEDOR FOI REFORÇADO COM NOVOS NOMES. QUE IMPLICAÇÕES VÊ NISSO?

Essa inclusão levanta preocupações legítimas, já que parece colidir com as regras do Caderno de Encargos, que estipula, no caso de agrupamentos, que a participação seja adquirida por uma sociedade constituída pelas entidades integrantes, nas proporções inicialmente apresentadas. Ora a entrada posterior de Carlos Tavares e Paulo Pereira da Silva parece contrariar esse princípio. Estamos ainda a estudar o caso com os nossos jurídicos.

CONSIDERAM RECORRER À VIA JUDICIAL?

Para já, optámos por questionar o Presidente do Conselho de Administração da SATA, solicitando esclarecimentos sobre o processo. Ainda não recebemos qualquer resposta. Estamos a analisar o assunto com os nossos jurídicos e, se entendermos que há fundamentos, agiremos de acordo com a nossa consciência. Somos pessoas responsáveis e preferimos ser parte da solução, não do problema. O nosso projeto foi desenhado para salvar empregos, não para os colocar em risco. Não queremos agravar a situação da empresa com um litígio. Mas isso não significa que ignoremos alegadas alterações significativas aos pressupostos do concurso.

QUE RESPOSTA ESPERARIA DA SATA?

Uma resposta institucional, clara e responsável. Esperamos que as decisões tomadas estejam alinhadas com o interesse público e sustentadas em princípios de legalidade, transparência e imparcialidade.

editorial

Regras alteradas a meio do jogo

“Vejo essa decisão (de o Governo Regional assumir a dívida da SATA) como uma alteração profunda dos pressupostos iniciais do concurso, que inevitavelmente influencia a estrutura económica e patrimonial da empresa. Imagino que, se essa informação constasse das condições estabelecidas no início, muito provavelmente teríamos avançado com uma proposta de compra — e outros também. Anunciada 17 meses após o prazo de entrega de propostas, esta assunção da dívida parece alterar de forma substancial as condições financeiras que foram inicialmente apresentadas”.

E QUAL DEVE SER O PAPEL DO JÚRI?

O Júri tem um papel essencial. Acredito que o Professor Augusto Mateus saberá usar os mecanismos disponíveis para proteger a integridade do processo. E continuo a esperar que a Comissão de Acompanhamento venha a acodar do seu torpor.

COMO AVALIA O PAPEL DOS AGENTES POLÍTICOS?

A falta de debate e escrutínio po-

lítico preocupa-nos. E esperava mais por parte de alguns deputados da Comissão de Economia.

E DO GOVERNO REGIONAL?

Esperamos decisões corajosas, claras e fundamentadas, em prol do interesse público e dos contribuintes açorianos. Mantemo-nos disponíveis para colaborar numa solução justa, transparente e viável para a privatização da Azores Airlines.



POSTURA DE COLABORAÇÃO. “Mantemo-nos disponíveis para colaborar numa solução justa, transparente e viável para a privatização da Azores Airlines”

O CARDÁPIO DAS TAXAS PARA TODOS

A União Europeia (UE) e o resto do mundo foram - agora preto no branco - alvo das taxas aduaneiras de Trump, apresentadas como a varinha de condão que promete tornar ricos todos os americanos. No caso da Europa comunitária, a generalidade das importações, à entrada nos EUA, vão ser taxadas em 20% e os automóveis em 25% e para dar a entender que não foi à toa, foi posta a circular a fórmula em que se baseou a sua aplicação, país a país: a base do cálculo recai sobre o saldo comercial entre os EUA e cada país. Segundo o documento publicado pelo Departamento do Representante de Comércio dos EUA (USTR), a fórmula divide o excedente comercial de um país com os EUA pelas suas exportações totais para o mercado americano. O resultado é então reduzido para metade, originando a chamada “taxa descontada” de tarifa. Há já quem apelide a fórmula de “esquizofrénica”, no mínimo, vai ter como consequência a mais do que provável escalada da guerra comercial, de onde nenhum país vai sair ileso. No caso europeu, a história contada do lado de cá (que, pelos vistos, não é corroborada pelos norte-americanos), resume-se no seguinte: a balança comercial com os EUA em matéria de bens pende a nosso favor; mas em matéria de serviços (nomeadamente os digitais) pende a favor dos EUA, pelo que o saldo dos dois é a nosso favor em cerca de 50 mil milhões de euros. A serem verdade estes números, não é aceitável que por causa de 50 mil milhões os EUA não se sentem à mesa com a União Europeia e encontrem uma solução. Assim não sendo, o que se perspectiva no horizonte não é bom, considerando que é possível à Europa retaliar, lançando mão do chamado “instrumento anti-coerção” que é a nova “arma” da UE para proteger e combater ameaças económicas e as restrições comerciais desleais de países terceiros. Se isso acontecer, a escalada será inevitável. Particularmente em relação aos Açores o que é que nos vai tocar? As nossas exportações dirigem-se quase todas ao mercado da saudade e respeitam, sobretudo, os derivados do leite (queijos, etc.) e, agora, com algum significado, os vinhos. Se for verdade que vão ser abrangidos por taxas de 20% (e não os anunciados 200% sobre os vinhos) estamos convencidos que não será por aí que os valores, já se si altos, como aqueles produtos são comercializados nos EUA, não seja possível encaixar a taxa ou fazê-la repartir entre quem exporta e quem importa. Outros efeitos se poderão gerar se a inflação se instalar nos EUA a partir da alta geral de preços. O efeito imediato esperado será a contenção do mercado... até ver onde param as modas e esperar que o bom senso de ambos os lados impere e se sentem à mesa das negociações.

AFIRMA BISPO EM CONFERÊNCIA SOBRE O CABIDO DE ANGRA

Cónegos açorianos tiveram “influência significativa”

O Bispo de Angra, D. Armando Esteves Domingues, defende que “os cónegos da Igreja açoriana tiveram uma influência significativa nos movimentos políticos ao longo da história do arquipélago, atuando em várias frentes, sobretudo nos momentos de crise”.

D. Armando Esteves Domingues explorou a ideia, quarta-feira, numa conferência de abertura da exposição “O Cabido Atlântico de Angra: fronteira da expansão da fé e da Coroa”, patente na Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro, em Angra do Heroísmo.

“É sobretudo em momentos de sede vacante que o cabido desempenhará um papel mais relevante”, afirmou o Bispo.

“É mais visível aquando da ‘União Ibérica’ e movimento restauracionista (1580-1640). Muitos cónegos desempenharam um papel ativo na mobilização da população em torno da causa da independência, utilizando a sua influência espiritual para galvanizar apoio e encorajar a resistência ao domínio espanhol. Durante as guerras liberais do século XIX, alguns cónegos posicionaram-se a favor de um dos lados do conflito, refletindo as divisões políticas da época. Esse envolvimento teve um impacto direto nas tensões sociais e na dinâmica política local”, prosseguiu.

Segundo o Bispo de Angra, “o mesmo se passou com a implantação da República, demonstrando que os cónegos da Igreja açoriana não apenas atuaram como líderes espirituais, mas também como figuras centrais em movimentos políticos e sociais, moldando a história e a evolução do arquipélago ao longo dos séculos”.

“É o caso de José da Fonseca Abreu Castelo-Branco (1829-1901): professor do Seminário Episcopal de Angra, deão da Sé Catedral e Promotor Geral do Bispado. Destacou-se como deputado em várias legislaturas e foi um dos líderes do movimento autonómico no Distrito de Angra do Heroísmo. Aderiu ao liberalismo. Chegou a defender teses republicanas e a independência



INAUGURAÇÃO. “Um cabido não é conservador ou progressista”, afirma D. Armando Esteves Domingues

dos Açores. Foi deputado às Cortes, eleito pelo círculo de Angra do Heroísmo em várias legislaturas. Foi presidente da Comissão Autónoma do Distrito de Angra do Heroísmo, em 1894, durante o Primeiro Movimento Autnómico”, exemplificou D. Armando Esteves Domingues.

Destacou que, nos tempos mais recentes, a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo distinguiu os cónegos João de Brito Meneses, Helder Fonseca de Sousa Mendes e Francisco Dolores, pelo papel desempenhado na comunidade.

“De assinalar ainda alguns membros como Monsenhor José Aveilino Bettencourt (1962). Natural das Velas de São Jorge, foi nomeado cónego honorário da Sé de Angra em 2015. Com uma carreira diplomática no Vaticano, ser-

DIOCESE. D. Armando Esteves Domingues afirma que cónegos açorianos tiveram peso nos movimentos políticos ao longo da história da Região.

Biblioteca inaugurou mostra sobre o tema

viu como chefe do protocolo da Secretaria de Estado do Vaticano. Atualmente é Núncio apostólico nos Camarões e na Guiné Equatorial desde 2023”, recordou.

D. Armando Esteves Domingues assinalou que a relevância dos cabidos continua a ser debatida na atualidade. “O seu papel principal é o de manter a dignidade das celebrações litúrgicas mais solenes na catedral, ser conse-

heiro ao lado dos novos órgãos consultivos nascidos da eclesiolgia do Concílio Vaticano II, cuidar com o pároco e paróquia da Sé do património artístico, espólio dos bispos e Museu da Sé. Outro horizonte a não perder de vista, será o de preservar o património espiritual que nos faz ser Diocese viva e com uma história”, precisou.

Sustentou que “um cabido não é conservador ou progressista”.

“Não é de ontem ou de amanhã. É de hoje, o hoje da Igreja de Cristo, que nos continua a garantir a assistência do Espírito Santo nos caminhos a seguir”, frisou.

A exposição, que pode ser visitada até 13 de setembro, avança numa altura e que a cidade e Diocese de Angra celebram 490 anos de fundação.

CONSELHO DO GOVERNO APROVA INÍCIO DO PROCESSO

Queijo de São Jorge pode ser património UNESCO

CLASSIFICAÇÃO.

Secretarias regionais da Agricultura e da Educação e Cultura, municípios e Confraria do Queijo de São Jorge vão colaborar na meta.



CONSELHO DO GOVERNO. Foram aprovadas várias medidas para a Agricultura

O Conselho do Governo, que reuniu, ontem, nas Velas, aprovou o início do processo com vista à classificação do Queijo de São Jorge como Património Cultural Imaterial da UNESCO.

De acordo com o comunicado do Conselho do Governo, foi ratificada a outorga do protocolo entre a secretaria regional da Agricultura e Alimentação, a secretaria regional da Educação, Cultura e Desporto, as autarquias de Velas e Calheta e a Confraria do Queijo de São Jorge com o objetivo de inscrever os “saberes e as técnicas tradicionais da confeção” do produto como Património Cultural Imaterial da UNESCO.

Foi também aprovada a resolução que visa a transferência para o Instituto de Financiamento da

Agricultura e Pescas - IFAP, do montante máximo de 5,2 milhões de euros, para pagamento do “Prémio ao abate de bovinos do 2.º semestre”, da medida “Prémio às produções animais”, do subprograma POSEI-Açores.

O executivo açoriano avança que “a atribuição deste apoio pretende fazer face aos compromissos assumidos pelo Governo dos

Saúde avança com central de compras

Açores para com os agricultores açorianos”.

“Dando seguimento ao Programa do XIV Governo, a resolução agora aprovada, tem como objetivos o aumento sustentado do rendimento dos agricultores, a progressiva autonomia alimentar local em determinadas fileiras, especialmente nas ilhas de menor dimensão e mais sujeitas a intempéries que possam colocar em causa o seu abastecimento, e o fim dos rateios, no âmbito do referido Programa POSEI”, sustenta o comunicado.

Avança ainda a transferência para o IFAP do montante máximo de 1,3 milhões, destinado ao pagamento da ajuda à Manutenção da Vinha Orientada para a Produção de Vinhos com Denominação de

Origem e Vinhos com Indicação Geográfica, do Programa POSEI de Portugal para a Região.

Trata-se, segundo o Governo Regional, de fazer “face aos compromissos assumidos de continuar a promover o aumento sustentado do rendimento dos agricultores bem como cumprir o compromisso do fim dos rateios, previsto no âmbito do Programa do XIV Governo dos Açores”.

Também avançam resoluções que autorizam a secretaria regional da Agricultura e Alimentação a proceder à atribuição de um apoio financeiro, com caráter extraordinário, para a aquisição de concentrado fibroso destinado à alimentação do efetivo pecuário da Região e de “palha, feno na forma prensada e luzerna para diversificar a alimentação” dos animais.

Noutro domínio, avança a proposta de decreto legislativo regional que cria a Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública Regional e adapta à Região o Estatuto do Pessoal Dirigente dos Serviços e Organismos da Administração Central, Regional e Local do Estado.

A meta, garante o Governo, é criar uma “nova forma de recrutamento dos dirigentes intermédios, mantendo o procedimento concursal como forma de recrutamento, mas instituindo, para estas situações, que o mesmo passa a ser realizado por uma Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública Regional, num modelo aproximado da comissão que a nível nacional existe para o recrutamento dos dirigentes superiores”.

Na Saúde, foi aprovado o decreto regulamentar regional que cria uma central de compras. Com esta central, a direção regional da Saúde pode “celebrar contratos públicos de aprovisionamento para o estabelecimento de condições de fornecimento de bens e serviços específicos do setor da saúde, bem como adjudicar propostas a pedido, e em representação, das entidades compradoras na locação ou aquisição de bens ou serviços que lhes são destinados”, indica o comunicado do Conselho de Governo.

Será ainda reforçado o montante da comparticipação financeira atribuída à SATA - Air Açores, para a operação de 2024 do Cartão Interjovem. “O reforço deve-se ao sucesso da medida e à forte adesão dos jovens açorianos”, justifica o Governo Regional.

PAULO DO NASCIMENTO CABRAL SAÚDA COMPROMISSO DA COMISSÃO EUROPEIA

Nova estratégia para as regiões ultraperiféricas

O deputado ao Parlamento Europeu Paulo do Nascimento Cabral saudou o compromisso da Comissão Europeia (CE) para uma nova estratégia para as regiões ultraperiféricas.

O eurodeputado açoriano interviu no debate “Melhoria da execução da política de coesão através da avaliação intercalar para alcançar uma política de coesão sólida pós-2027”, durante a sessão plenária do Parlamento Europeu, em Estrasburgo, onde foi apresentada a proposta de revisão intercalar da Política de Coesão pela Comissão Europeia, por parte do Vice-Presidente Executivo da CE, Raffaele Fitto.

Nascimento Cabral felicitou a CE pela “ideia de termos uma nova estratégia para as regiões ultraperiféricas anunciada no documento, que seja mais próxima e que permita construir um programa POSEI-Transportes para a questão da competitividade da economia e a descarbonização das

acessibilidades”.

Na ocasião, o deputado do PSD reiterou que “a Política de Coesão é a maior política de investimento da União Europeia e beneficia direta ou indiretamente todos os Estados-Membros e regiões”.

Sobre as baixas taxas de execução europeias dos fundos de coesão, disse que “fomos confrontados com a necessidade de encerramento do Quadro Financeiro Plurianual anterior, com o Plano de Recuperação e Resiliência, com o Quadro Financeiro Plurianual atual, com uma crise inflacionista, com a pandemia Covid e a guerra na Ucrânia, que criaram disrupção nas cadeias de abastecimento, nas matérias-primas e mão-de-obra”.

“Por isso, a baixa taxa de execução não pode ser uma responsabilidade apenas dos Estados-Membros e os 6% de execução, não são, de certeza, o resultado do insucesso desta política”, salientou.



NASCIMENTO CABRAL. “Política de Coesão é a maior política de investimento da UE”



FRANQUEIRA RODRIGUES. Pacto deve assentar em “medidas concretas e eficazes”.

FRANQUEIRA RODRIGUES SOBRE PACTO PARA OS OCEANOS

Pescadores devem estar no centro das decisões

O deputado ao Parlamento Europeu André Franqueira Rodrigues quer os pescadores no centro do processo de decisão sobre o Pacto Europeu para os Oceanos.

O eurodeputado açoriano falava no debate na sessão plenária do Parlamento Europeu, com a presença do Comissário Europeu para as Pescas e Oceanos, Costa Kadiis, e dos representantes da presidência polaca do Conselho da União Europeia.

O deputado socialista sublinhou “a importância de um compromisso vinculativo para a proteção e gestão sustentável dos ecossistemas marinhos e das comunidades costeiras que deles dependem”.

“A Europa é o mais marítimo dos continentes. Este é o nosso momento para afirmar uma Europa Azul, onde mares saudáveis coexistem com comunidades costeiras sustentáveis”, declarou o coordenador dos socialistas euro-

peus na Comissão das Pescas do Parlamento Europeu, reforçando que o Pacto Europeu para os Oceanos deve assentar em “medidas concretas e eficazes”.

Entre as prioridades defendidas, André Franqueira Rodrigues destacou a necessidade de “manter os pescadores e as comunidades costeiras no centro das decisões; libertar o potencial económico e social da economia azul, promovendo a ciência e a inovação; proteger as áreas marinhas mais sensíveis e ambientalmente significativas, e eliminar práticas nocivas e reforçar a cooperação internacional”.

O eurodeputado alertou ainda que, para que o Pacto Europeu para os Oceanos seja efetivo, deve ser acompanhado de financiamento adicional e apropriado, para além do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura.



HOJE. ÁLVARO DÂMASO

ESTABILIDADE, SUSTENTABILIDADE, CRESCIMENTO

I

RETALHOS DA REALIDADE

Poderia acrescentar outras três palavras: integridade, verdade e reconhecimento.

Deixo, neste início, ao leitor, um desafio inicial: elaborar a seleção das três palavras que faltam para completar o tríodo globalmente compreensivo e atual.

Porventura, serão as palavras que compõem o título do presente trabalho as que mais se repetiam nas mensagens orais e nos escritos publicados nestes dias de ampla e profunda incerteza quanto ao rumo económico que o País seguirá, depois de 18 de maio próximo, ou quanto ao que o mundo assumirá depois do passado dia 2 de abril, o dia em que os Estados Unidos se afastaram do mundo porque *querem ser ricos outra vez*.

Estabilidade política, social e económica. **Sustentabilidade** ambiental, conservação dos recursos e da natureza. **Crescimento** rápido, equilibrado, corporativo.

As famílias, os Estados Nação e as empresas são os três eixos racionais: o Estado manda, as famílias obedecem e as empresas ocupam-se do crescimento. Todavia não existem Estados perfeitos; as famílias revoltam-se, com facilidade se dizimam e empobrecem ou enriquecem; as empresas caem na falência e a natureza, para além da aceleração de redução da sua capacidade que o ser humano lhe induz, também a si própria se destrói. O planeta Terra tem um fim que a ciência ainda não conseguiu determinar, mas é cientificamente admitido. O ser humano tem um período de vida curto. Nada dura para sempre. No mundo tudo tem fim e em regra a maldade sobrepõe-se à bondade. A este propósito, **Aristóteles escreveu uma frase que é conhecida: “se queres fazer de uma criança um homem bom, fá-lo cidadão de uma cidade**

onde as leis sejam boas”. Completando eu, se me é permitido após a enormidade de tempo decorrido e da diferença de capacidades intelectuais, acrescento *“e os tribunais sejam independentes e justos”*.

II

A AMBIÇÃO AMERICANA POR UMA NOVA ORDEM INTERNACIONAL

Hoje, deparamo-nos com uma crise política global sustentada por uma inversão de valores universais.

Antes eram o pensamento político, as ideias e os objetivos, os programas e os projetos que determinavam as grandes opções de governação, o futuro das famílias.

Neste tempo, são as ideias económicas que são suscetíveis de ponderação e aceitação. Nem sequer são inovadoras e o futuro que elas definem em busca do crescimento económico e do domínio internacional não é corporativo nem tende para a igualdade. São impossíveis de vencer quando sustentadas por volumosos stocks financeiros acumulados, tecnologia produtiva de ponta, volumosa riqueza nacional anualmente produzida, tudo combinado com vasto arsenal nuclear.

Os Estados Unidos são hoje uma superpotência mundial. Podemos dizer que, para já, não tem rival e quer-se libertar o mais rapidamente possível da pressão e dos encargos sem compensação de quantos daquela Nação e da sua economia precisam para sobreviverem: os imigrantes que aos milhares surgem no seu território; as organizações internacionais que dependem dos seus apoios financeiros, as economias internacionais que necessitam do seu mercado interno americano para colocarem os produtos fabricados pela sua indústria.

Os Estados Unidos demonstram claramente querem inter-

ferir nos negócios do Mundo, porventura, introduzir progressivamente uma nova ordem internacional que não será propriamente a pax americana, mas o domínio americano para “fazer a América rica outra vez”, como declarou o seu Presidente, na passada quarta-feira, ao pôr do Sol.

III

EU SOU A LEI

Hoje, nos Estados Unidos, a “lei” é uma *ordem executiva* que o Presidente dos Estados Unidos assina e exhibe perante as câmaras da TV. É, sem dúvida, um verdadeiro autocrata eleito. Afirma, sem hesitar, que concorrerá a um “terceiro mandato” embora a Constituição o proíba.

No passado dia 2 de abril, que ele próprio batizou como sendo o “Dia da Libertação”, declarou a penalização aduaneira concebida para punir o resto do mundo que *tem espoliado e empobrecido a grande Nação americana*. Curiosamente, no dia 3 de abril do ano de 1948, o presidente norte-americano Harry Truman subscrevia e tornava público o internacionalmente relevante **Plano Marshall**, elaborado e aprovado para reconstruir a Europa Ocidental que a II Guerra Mundial praticamente arrasara. O apoio inicial de cinco mil milhões de dólares foi repartido por 16 países europeus; cerca de 3 anos depois atingia o montante de treze mil milhões de dólares que, ao valor de mercado de hoje da moeda norte-americana, ultrapassa os cento e cinquenta mil milhões.

Ninguém recordou ou denunciou o facto a Donald Trump - que tem uma visão da História muito particular - admissivelmente para que ele não elevasse o valor das tarifas dos produtos exportadas pela Europa e comercializados no território dos Estados Unidos.

Segundo uma publicação que Donald Trump exibiu bem alto e cujo título constante de uma capa bem desenhada é *Foreign Trade Barriers* – ou seja, traduzido à letra, **Barreiras** ao Comércio Exterior – elucida bem sobre o número de anos que o relacionamento comercial internacional regrediu.

“O aumento tarifário planeado marca um ponto de viragem e é um ataque frontal à ordem económica mundial baseada em regras”; põe em risco o desenvolvimento económico global. São comentários de todos os visados pelas “barreiras protecionistas”.

As importações oriundas da União Europeia serão taxadas transversalmente a 20% e, também ao que se lê e ouve, a partir da meia-noite do dia 2 do corrente, entrou em vigor uma tarifa de 25% sobre os automóveis. Trump está, assim, a minar quase 80 anos de multilateralismo”, comentou Mark Rutte e tornou público que nos primeiros três meses do ano, os países da NATO comprometeram-se com mais de 20.000 milhões de euros em apoio militar para a Ucrânia.

A China foi muito contundente: instou os Estados Unidos a cancelar de imediato as taxas unilaterais e a resolverem as disputas com os seus parceiros comerciais através de um diálogo justo.

Para alguns especialistas a negociação com os Estados Unidos é a melhor arma. De um modo geral “Se a UE negociar tarifas completamente recíprocas com os EUA, e Trump estiver disposto a reduzir as tarifas de acordo, a criação de valor alemã aumentaria, comenta-se na Alemanha.

Ainda ouviremos Donald Trump declarar, plagiando Putin, que não se trata de uma guerra comercial, mas de um exercício protecionista especial.

EDIFÍCIO, DIVIDIDO EM TRÊS PISOS, TERÁ 31 ESPAÇOS DE VENDAS E UM PARQUE DE ESTACIONAMENTO COM 220 LUGARES

Obras do mercado municipal arrancam até junho

ANGRA. Depois de quatro projetos, o novo mercado Duque de Bragança começa a ser construído até junho. A obra tem uma duração prevista de dois anos.

O novo mercado municipal de Angra do Heroísmo, orçado em 12 milhões de euros, deverá começar a ser construído até junho, depois de um processo que se arrasta há cerca de 15 anos.

“Este processo tem uma história longa e complexa”, afirmou, em declarações aos jornalistas, o presidente do município de Angra do Heroísmo, Álamo Meneses.

O projeto de arquitetura foi apresentado, ontem, numa sessão pública no salão nobre da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, com elevada participação.

O consórcio que venceu o concurso de conceção-construção, composto pelas empresas Marques, Tecnovia e Transjet, prevê que a obra se inicie até junho, com um prazo de execução de 24 meses.

Este é quarto projeto criado para o novo mercado municipal de Angra do Heroísmo, que já teve previstas várias dimensões e localizações.

MAIS DE UMA DÉCADA DEPOIS...

Numa fase inicial, a ideia passava por construir um mercado novo no local onde estava instalado o Mercado Duque de Bragança, no centro histórico da cidade.

A necessidade de mais espaço de estacionamento levou a uma segunda solução, que passava por construir o mercado no Cerrado do Bailão.

“Ao fazermos isso estávamos a deslocalizar também o centro da cidade em relação ao comércio



MERCADO. Projeto do gabinete M Arquitetos foi apresentado, ontem, numa sessão pública no salão nobre da câmara

tradicional. Depois de um processo complexo, conseguimos encontrar uma solução que foi adquirir uma parcela extra do terreno, que permitiu eliminar essas restrições de estacionamento”, explicou Álamo Meneses.

O novo mercado voltou à localização inicial, mas o projeto motivou uma queixa à UNESCO devido à volumetria prevista.

Segundo o autarca, com o projeto agora apresentado, que prevê um parque de estacionamento subterrâneo, os constrangimentos apontados no anterior projeto não se verificam.

“Estes problemas foram ultrapassados com um investimento maior. O anterior projeto era feito ao nível do solo e ficava muito alto. Este foi todo enterrado. A cêrcea deste mercado é substan-

cialmente inferior à cêrcea do projeto anterior, em contrapartida com a escavação. O andar inferior de estacionamento é todo ele abaixo do pavimento do atual mercado”, justificou.

Em 2020, a obra foi inscrita no orçamento municipal com uma verba de 6,5 milhões de euros, que quase duplicou em 2025 para 12 milhões de euros.

“Temos uma justa e razoável ex-

pectativa de conseguirmos algum grau de cofinanciamento [europeu] para o investimento”, adiantou Álamo Meneses, assegurando que os fundos estão devidamente acautelados nas finanças do município.

Desta vez, a autarquia colocou a concurso não só a construção da obra, mas a conceção do projeto.

“Depois de termos dado estas voltas todas, a conclusão a que chegámos é que é um projeto de elevadíssima complexidade, no que diz respeito à sua conceção, dadas as restrições existentes para a construção na zona classificada de Angra, razão pela qual concluímos que era melhor ser uma entidade única a gerir todo o processo”, justificou o autarca.

Álamo Meneses defendeu, no entanto, que era importante manter

**Obra
vai custar
12 milhões
de euros**

o mercado no centro histórico, para funcionar como um “atrativo que traga pessoas para o centro da cidade”, a pensar não apenas nas lojas do mercado, mas em todo o comércio tradicional.

“Uma cidade só se mantém enquanto cidade enquanto tiver lojas de porta aberta e uma vida de comércio no coração da cidade”, vincou, lembrando que um dos principais problemas do tecido comercial é a falta de estacionamento na cidade.

TRÊS PISOS

Instalado num terreno com cerca 3.200 metros quadrados, o novo mercado terá três pisos, incluindo um subterrâneo.

Nos dois pisos inferiores, haverá um parque de estacionamento pago, com capacidade para 220 lugares, casas de banho públicas e um snack-bar.

No piso superior, que ficará ao nível da Rua do Rego, haverá uma praça coberta, com um palco, onde poderão ser realizados espetáculos, e espaços para 31 postos de venda, incluindo três talhos, três peixarias, três padarias e cinco espaços para cafés ou



MERCADO. Piso superior fica ao nível da Rua do Rego

snack-bares, com uma esplanada virada para o centro da cidade.

“Este projeto vai ao encontro das tendências atuais dos mercados nas cidades, que deixaram de ser apenas espaços para venda de produtos hortícolas e de artesanato e passa também a ter espaços de lazer, de animação cultu-

ral e de fruição pública”, explicou Fernando Monteiro, do gabinete M Arquitetos.

Segundo o arquiteto, o projeto procurou abrir mais o mercado à cidade e integrá-lo numa zona classificada.

“Foi desde logo uma premissa muito importante para nós, ten-

tarmos ser interventivos do ponto de vista da arquitetura, afirmativos, criar um edifício que venha ao encontro da expectativa dos moradores, dos utilizadores do espaço, mas por outro lado evitar que seja um elemento dissonante com o património que Angra oferece”, salientou.

PUBLICIDADE

Até 9 de abril

A VIDA PASSA A COMER, APROVEITE PARA POUPAR



40

ANOS

Apenas

CREPES CHOCOLATE CONTINENTE

CONGELADOS EMB.: 540G 7,39€/KG

3,99€

UNID.



25%

Sobre PVPR

AMÊNDOAS VIEIRA

VÁRIAS REFERÊNCIAS EMB.: 180G 18,83€/KG

3,39€

UNID.



Apenas

10,49€

UNID.

OVO CHOCOLATE GRANDE C/ SURPRESA KINDER

EMB.: 150G 69,93€/KG



40%

Mais de Sobre PVPR

CERVEJA C/ ALCOOL T/P SUPER BOCK

EMB.: 24 X 20CL 2,81€/L

13,49€

UNID.



40%

Sobre PVPR

VINHO ESTEVA

DOC DOURO TINTO GARRAFA: 75 CL 4,39€/L

3,29€

UNID.



65%

Sobre PVPR

12,99€

UNID.

DETERGENTE LÍQ. MÁQ. ROUPA XAU

ROUPA LIMPA/ CAMPESTRE EMB.: 127 DOSES 0,10€/DOSE



CONTINENTE

É DE TODA A GENTE

Consulte os nossos folhetos em www.n9v.pt



Os preços dos artigos em promoção são válidos até 9 de abril de 2025 nos hipermercados Continente Modelo dos Açores, sob reserva de stocks ou erro tipográfico.



CAROLINA BETTENCOURT

PRIMEIRO BALCÃO

CARTA A UM ESPECTADOR SINGULAR

Querido espectador,

A ti que te sentas numa sala de espectadores, que ficas de pé num espaço não convencional, que estás sozinho entre desconhecidos ou que te reconheces como único a assistir. A ti que saíste da tua vida por um momento para ver teatro, a ti, obrigada. É a ti que falo.

Podes ter deixado a vida suspensa e desligado o telemóvel e mesmo que não te saia da cabeça aquele assunto chato de família, o que ainda tens para fazer hoje, a carta de amor que ainda não tiveste coragem de entregar, o cansaço do dia pesado e o vazio de não se passar nada de novo lá fora. Podes ter deixado a vida suspensa, uma ilusão acordada para que alguém te mostre em cena que há janelas novas por onde saltar para se ver o sol nascer, onde esperas que te arranquem aquela gargalhada arrumada na despensa entre as farinhas dos bolos que já não saem dos livros de receitas, onde desejas uma resposta para o teu voto nas próximas eleições ou onde apenas queres um silêncio em apneia nas buzinas dos dias. A ti, espectador, que vieste porque quiseste, porque alguém te empurrou, que até duvidaste, mas cedeste porque te disseram que era preciso ceder às rupturas do conforto instalado. A ti,

espectador, que estás por todas as razões, mas que te trazes a ti mesmo. Quão difícil é trazeres-te a ti mesmo, já pensaste?

À tua frente ninguém te fará perguntas, ninguém te passará uma pomada nos ombros que te doem ao dormir, nem ninguém te vai abraçar o ego, nem te dar parabéns por teres chegado a horas (mesmo com o trânsito que apanhaste, com as duas colheres de sopa que despejaste para o estômago, mesmo com tanto que deixaste fora das portas do tempo deste encontro).

A boa notícia é que ninguém te vai proibir de nada. No teatro é proibido proibir, sabias? Foi um professor que me disse. Mesmo que tenha ouvido na canção do Caetano, guardei a frase nas cábulas da profissão.

Ao teu lado pode estar alguém com um ecrã a iluminar o rosto em acto contínuo (não deixou nada em suspenso), pode estar alguém que se quis arranjar para aqui estar com uma roupa brilhante que distrai, pode estar alguém com uma tosse alitiva, pode estar alguém a comentar tudinho porque não aguenta a distância de todas as distâncias possíveis, pode estar uma cadeira com tempo a mais e que não aguenta mais pesos sem reforma, pode estar

a porta da sala a abrir e a fechar com gente atrasada ou com algum assunto de força maior.

Ao teu lado pode acontecer o mundo ao contrário e no palco não vão distinguir se eras tu ou era o outro.

Sabes porquê? Por mais que haja intenção, ninguém tem tempo para ver além de si, para ver além do grupo.

Tu não sabes nada de quem está à tua frente. Nem os graus de febre cobertos a Ben-u-ron, nem as feridas que fugiram da água oxigenada e de tudo o que arde. Não sabes, porque não tens de saber. É bom que não saibas; já é grande o teu papel.

A ti, querido espectador, gostava de te pedir uma coisa: não sejas mais do que tu mesmo. O que vai acontecer neste tempo suspenso depende de ti. Amanhã de outro. Hoje, agora, de ti.

No palco, podem até achar que têm tudo controlado, que foi tudo ensaiado, que está mais do que rodado. Podem achar, mas não sabem que estás cá tu. Tu é que terminas o que recebes, tu é que acolhes ou não, tu é que ficas com a bola nas mãos até novo vídeoárbitro. Só vai existir teatro se tu quiseres.

Quando tudo acabar, não vás em cantigas. Não te levantes se não quiseres,

não batas palmas se não quiseres e faz tudo isso se assim entenderes, mesmo que mais ninguém o faça. Não olhes para mais ninguém que não conhece o teu papel.

Vou dizer-te duas coisas: os actores não agradecem pelo seu trabalho, agradecem por estares aqui. E há espectadores que aplaudem para outros verem que estiveram lá.

Não é um problema, mas podia mudar. O espectador que tem consciência que tem nas suas mãos o fim do espectáculo e que ainda assim age apenas e somente por si, esse espectador pode mudar o mundo.

No amor e na democracia, na guerra e na paz, na ciência e na filosofia, na arte e no desporto, na vida. Basta uma voz audível para mudar a história.

A história nova do teatro precisa de uma revolução. Uma revolução em ti, querido espectador.

Amanhã estará outro no teu lugar e depois de amanhã estará vazio. As portas fechar-se-ão à mesma hora e tudo vai iludir-se com a repetição. É só suspender a vida e acreditar que hoje é para mudar. A vida quase que se esquece que precisa de ti, mas precisa, porque precisa de liberdade.

Querido espectador, obrigada.



PAULO CHAVES (*)

UMA FAMÍLIA NA GOVERNAÇÃO DE BOLIEIRO

No fim do mês de março, recebemos, mais uma vez, boas notícias em relação ao indicador económico na Região Autónoma dos Açores. São já 45 meses consecutivos de crescimento económico, com pleno emprego (números recordes). Ou seja, mais famílias empregadas, como consequência positiva maior poder de compra por parte das famílias açorianas.

A execução do 2030 está em velocidade de cruzeiro, bem como a do PRR, desmentindo por completo a já habitual e previsível narrativa bacoca do partido socialista. Somos mais uma vez um exemplo a nível nacional com a melhor execução do País.

Na agricultura tivemos uma excelente notícia, também ela de esperança em relação ao futuro dos agricultores nos Açores. O Governo da República,

liderado pelo PSD, assume pela primeira vez os 15 Milhões de euros do POSEI na Região, dando folga financeira para estes mesmos 15 Milhões que eram investidos diretamente do orçamento da Região, que passam agora a estar disponibilizados para outras áreas de extrema importância. Aqui também o setor primário sabe que pode contar com a Governação de Bolieiro.

Na educação tivemos excelentes notícias, o abandono escolar precoce desceu de forma significativa como já não acontecia há muito. Desceu dos 26,3 por cento em 2020, para os 19,8 por cento em 2024. Mais uma vez, os números a destruir por completo a narrativa dos socialistas.

Outra das medidas da governação de Bolieiro, a descida dos impostos (so-

mos hoje no País a Região que paga menos impostos), leia-se, desde que a Coligação governa os Açores.

A tarifa Açores, que proporciona a qualquer açoriano pagar uma tarifa única na mobilidade da nossa Região, pagando apenas 60 euros ida e volta. Os medicamentos dos nossos idosos aumentaram para o dobro no compamid e com a simplificação do apoio. No cheque pequenino o aumento para o dobro, creches gratuitas, Novos Idosos dando aos açorianos um projeto piloto de exemplo a nível europeu.

Ora, em suma, o que quero transmitir ao leitor é de que há muito para fazer, não de agora, mas o que é certo e indelmentível é que estamos sem dúvida muito melhor do que estávamos há 4 anos e meio atrás.

Uma família açoriana atualmente tem muito mais rendimento, paga menos impostos, tem mais oferta de trabalho, mais qualidade de vida nos seus pais e avós.

Ora, além destas políticas públicas que estão também a impulsionar os Açores para frente, temos um referencial de estabilidade.

Quanto ao maior partido da oposição, espera-se que um dia diga aos Açores que visão e que projeto tem para os açorianos.

Até lá, assistiremos a uma lastimável postura por parte do seu líder. Quer ser o líder da alternativa na região, mas vai como candidato para a Assembleia da República. Vá-se lá saber porquê!

(*) Deputado do PSD na ALRAA

MANUTENÇÃO AINDA É POSSÍVEL...

Vencer o Caldas é essencial para continuar a acreditar



LUSITÂNIA. Equipa quer dar continuidade aos últimos dois resultados em casa em que conquistou pontos

O Lusitânia necessita vencer, domingo, o Caldas para poder continuar na disputa pela manutenção da Liga 3.

O jogo da 7.^a jornada da série 2 da fase de manutenção/descida está marcado para a 12:00 de domingo, no Estádio João Paulo II. Com uma distância de seis pontos em relação ao último lugar de manutenção e numa altura em que faltam disputar um total 12 pontos, uma vitória do Lusitânia perante a equipa das Caldas da Rainha será importante para “manter viva” a formação orientada por Orlando Costa.

O Caldas está na terceira posição na tabela classificativa com 16 pontos, enquanto o Lusitânia ocupa o sexto e último lugar com seis pontos.

Mas se a vitória no confronto de domingo pode ser determinante para o Lusitânia no caso do Caldas poderá ser um passo importante para a consolidação de um lugar entre as quatro equipas que vão assegurar a manutenção na Liga 3. No jogo da primeira mão, o Lusitânia foi derrotado, por 2-1,

pelo Caldas no Campo da Mata. Depois de um resultado negativo em Coimbra frente à Académica, no passado domingo, espera-se que o Lusitânia possa ter uma atitude mais combativa em campo, algo que tem faltado à equipa, apesar das mudanças de treinadores e jogadores ao longo da época.

Oliveira do Hospital - União de Santarém e Covilhã - Académica (ambos no domingo), são os restantes dois jogos referentes à 7.^a jornada.

DESLOCAÇÃO A ALCOHETE

Com a despromoção ao Campeonato Nacional da II Divisão consumada a equipa de juniores do

Juniores do Lusitânia defrontam Sporting

Lusitânia desloca-se a Alcochete para defrontar o Sporting.

Trata-se de uma partida referente à 8.^a e antepenúltima jornada da série Sul da fase de manutenção/descida e que terá lugar, domingo, pelas 15:00 (hora dos Açores), no Estádio Aurélio Pereira (Academia do Sporting CP).

Enquanto o Sporting está na segunda posição com 24 pontos (os mesmos que o Mafra é o primeiro), o Lusitânia ocupa a sexta e última posição com 9 pontos, estando despromovido desde da derrota do passado domingo, em São Mateus, com o Casa Pia por 0-2. Sendo assim, aos jovens leões que representam o emblema terçeirense resta apenas deixar uma boa imagem perante um clube que não está a ter uma época de acordo com os seus pergaminhos, uma vez que, normalmente, luta pelo título nacional de Sub19 em vez de disputar o grupo da manutenção/descida.

Belenenses - Mafra e Casa Pia - Farense (ambos amanhã, sábado), são os restantes jogos de 8.^a jornada.



» CARTAZ

» FUTEBOL

LIGA 3

Domingo, 12:00
LUSITÂNIA - CALDAS
(Estádio João Paulo II)

I DIVISÃO SUB19

Domingo, 15:00
SPORTING - LUSITÂNIA
(Estádio Aurélio Pereira)

CAMPEONATO DOS AÇORES

Sábado, 18:30
BARREIRO - VELENSE
(Campo do Porto Judeu)

Domingo, 13:00
CD LAJENSE - ANGRENSE
(Campo Municipal das Lajes do Pico)

Domingo, 15:00
PRAIENSE - JD LAVENSE
(Estádio Municipal da Praia da Vitória)

» FUTSAL

LIGA

Hoje, 20:15
BRAGA - LUSITÂNIA
(Amco Arena)

II DIVISÃO

Sábado, 15:00
AZEMÉIS - BARBARENSE
(Pavilhão Municipal de Oliveira de Azeméis)

III DIVISÃO - SÉRIE AÇORES

Sábado, 18:00
POSTO SANTO - BISCOITOS
(Pavilhão do Posto Santo)

Sábado, 20:00
REMÉDIOS - CASA DA RIBEIRA
(Pavilhão dos Remédios)

Sábado, 20:00
LIVRAMENTO - SÃO SEBASTIÃO
(Pavilhão do Livramento)

CAMPEONATO DA TERCEIRA

Hoje, 20:00
AGUALVA - SÃO BRÁS
(Pavilhão da Aqualva)

» BASQUETEBOL

PROLIGA

Sábado, 18:00
LUSITÂNIA - BARREIRENSE
(Pavilhão Municipal de Angra do Heroísmo)

I DIVISÃO FEMININA

Sábado, 14:00
BOA VIAGEM - CPN SUB22
(Pavilhão Municipal de Angra do Heroísmo)

I DIVISÃO MASCULINA

Sábado, 20:45
ANGRABASKET - ACADÉMICO
(Pavilhão Municipal de Angra do Heroísmo)

» VOLEIBOL

Sábado, 14:00
CA MADALENA - FONTE DO BASTARDO
(Pavilhão Atlântico da Madalena)

Nota: Todos os jogos com hora dos Açores.

JOGO DA LIGA DECORRE HOJE À NOITE

Lusitânia em situação delicada em busca de pontos em Braga

LIGA. No regresso da principal prova do futsal nacional, o Lusitânia tem uma deslocação difícil a Braga, numa altura que precisa de pontos.



DESLOCAÇÃO AO MINHO. Lusitânia defronta, hoje à noite, o Braga em jogo da 18.^a jornada da Liga

O Lusitânia defronta hoje, sexta-feira, pelas 20:15 (hora dos Açores), o Sporting de Braga, na Amco Arena, numa partida relativa à 18.^a jornada da Liga.

Trata-se de um jogo que vai opor o Braga, terceiro classificado da Liga com 34 pontos e o Lusitânia que está no 11.^o posto com 9 pontos.

No regresso da Liga, após uma pausa para a fase final da Taça de Portugal, disputada no passado fim de semana, a equipa orientada por José Feijão terá uma tarefa difícil em Braga, tendo em vista a conquista de pontos que permitam a aproximação aos lugares da manutenção, quando faltam cinco jogos para terminar a competição. O jogo com o Braga apesar de ser difícil, será uma oportunidade para o Lusitânia fazer “prova de vida”.

Dinamo Sanjoanense - Elétrico;
Leões do Porto Salvo - Fundão;
Ferreira do Zêzere - Caxinas;

Sporting - Torreense e Quinta dos Lombos - Benfica, são os restantes jogos da 18.^a jornada que se disputam todos amanhã, sábado.

A tabela classificativa é liderada pelo Sporting com 47 pontos, seguindo-se o Benfica com 45; Braga com 34; Leões do Porto Salvo com 30; Quinta dos Lombos e Fundão com 26; Ferreira do Zêzere com 18; Elétrico com 17; Caxinas com 16; Torreense com 14 e Lusitânia e Dinamo Sanjoanense com 9.

Também neste fim de semana, terá lugar a 7.^a jornada da série 2

Barbarenses com deslocação a Oliveira de Azeméis

da fase de manutenção/descida do Campeonato Nacional da II Divisão.

Amanhã, sábado, pelas 15:00 (hora dos Açores), o Barbarenses defronta o Futsal Azeméis, numa partida que terá lugar no Pavilhão Municipal de Oliveira de Azeméis.

Enquanto o Barbarenses ocupa a terceira posição na tabela classificativa com 11 pontos (a um do líder AD Jorge Antunes), o Oliveira de Azeméis está no 7.^o lugar com cinco pontos.

A equipa da “Garra da Serra” está a fazer uma boa segunda fase, colocando-se a salvo dos lugares de descida de divisão (últimos dois), apesar de ainda não ter terminado a primeira volta da competição. Com um registo de duas vitórias e dois empates nos últimos quatro jogos, o Barbarenses tem condições para dar continuidade ao percurso positivo que está a efetuar.

No que se refere à III Divisão - Série Açores, a competição também regressa, amanhã, sábado, com três jogos da 12.^a jornada em que vão estar envolvidas equipas terceirenses.

Amanhã, pelas 18:00, o Posto Santo recebe os Biscoitos, numa partida que terá lugar no Pavilhão Desportivo do Posto Santo.

O São Sebastião desloca-se a São Miguel para defrontar, amanhã, às 20:00 os Remédios, no Pavilhão dos Remédios, tal como a Casa da Ribeira que, à mesma hora, disputa a partida frente ao Livramento, no Centro Polidesportivo do Livramento.

Quando faltam três jornadas para terminar a competição, Livramento e Biscoitos lideram com 27 pontos, seguindo-se os Remédios com 25; Casa da Ribeira com 19; Atalhada com 15; Posto Santo com 11 e São Sebastião e Santa Clara com 3.

TORNEIO DECORRE DE 17 A 20 DE ABRIL, NA VILA DAS LAJES

Ramo Grande Azores Cup 2025 com quase três dezenas de clubes

O XVII Ramo Grande Azores Cup decorre, de 17 a 20 de abril, no Campo Manuel Linhares Lima, na vila das Lajes, com a participação de 28 clubes, sendo dez do exterior da Região (continente, Madeira e Estados Unidos) e os restantes de todas as ilhas dos Açores onde se pratica futebol.

O segundo mais antigo torneio de futebol jovem dos Açores terá, este ano, a participação de oito clubes do continente, um da Madeira, um dos Estados Unidos, sete da Terceira, três de São Miguel, um da Graciosa, um de São Jorge, um do Faial, um do Pico e ainda uma seleção feminina da AFAH, que vão disputar mais de seis dezenas de jogos ao longo do quatro dias do evento organizado pelo Juventude Desportiva Lajense.

Entre as equipas que participam no Ramo Grande Azores Cup, os destaques vão para o Sporting, Rio Ave e dos norte-americanos Rockford Raptors, que voltam a participar evento que decorre durante o período da Páscoa.

JD Lajense (Sub11 e Sub13), Vasco da Gama (Sub11), Ponta da Barca (Sub11), Madalena (Sub11), Fontinhas (Sub11 e Sub13), Alcoitão (Sub13), Os Leões (Sub11), Marítimo da Graciosa (Sub13), EBA do Praiense (Sub11), Câmara de Lobos (Sub13), Boavista da Ribeirinha (Sub11), Atlético dos Arcos (Sub11), Angrense (Sub13), Sporting (Sub11), Calheta (Sub11), Seleção Feminina da AFAH (Sub11), Figueirense (Sub13), Vale Formoso (Sub13), Rio Ave (Sub11), São Roque (Sub13), Poiães (Sub11), Fayal Sport (Sub11), AD Amadora (Sub13) e Rockford Raptors (Sub13), são os



RAMO GRANDE. Torneio conta com maior número de sempre de clubes de fora da Região

clubes que vão marcar presença no XVII Ramo Grande Azores Cup. Hélio Ormonde e Gerardo Meneses são os patronos do XVII Ramo Grande Azores Cup.

Durante a apresentação do XVII Ramo Grande Azores Cup, o diretor do torneio, Simão Fonseca realçou o facto de a edição deste ano contar

com a presença do maior número de sempre de equipas que se deslocam no exterior da Região, para além da representação de diversas ilhas.

“É muito importante abranger todas as ilhas. O nosso objetivo é que o torneio seja muito amplo com equipas de várias realidades. São 64 jogos e mais de 450 atletas”, afirmou.

RAMO GRANDE.

Torneio organizado pelo JD Lajense conta com participação de quase meio milhar de jogadores de Sub11 e Sub13.

Simão Fonseca destacou, ainda, o facto do torneio movimentar a economia local, uma vez são algumas centenas os acompanhantes das equipas de fora da Terceira. “Sabemos que as comitivas dos clubes de fora da Região têm um número elevado de elementos, vindo de São Miguel cerca de 150 pessoas”, adiantou.

NO ESCALÃO DE SENIORES MASCULINOS

Casa da Ribeira vence Taça Ilha Terceira de futsal

A AD Casa da Ribeira conquistou, domingo a Taça Ilha Terceira de futsal, no escalão de seniores masculinos, ao derrotar o GD Biscoitos por 6-3, na partida da segunda mão da final, que decorreu no Complexo Desportivo Vitorino Nemésio.

Ao intervalo, a Casa da Ribeira estava na frente do marcador por 4-1.

Carlos Rodrigues (4'), Gonçalo Pacheco (10'), Dárcio Sousa (18'), Marcelo Azevedo (19'), Pedro Marques (20') e Tiago Lourenço (33') foram os marcadores dos golos da Casa da Ribeira, enquanto pelo Biscoitos marcaram Wallace Lima (6 e 39') e Joao Marques (33').

Gonçalo Farias, da equipa dos

Biscoitos, foi expulso, aos 23 minutos, por acumulação de cartões amarelos.

No jogo da primeira mão da final, a Casa da Ribeira já havia vencido nos Biscoitos por 6-5, numa partida disputada no Pavilhão da EBI dos Biscoitos.

Nas meias finais da prova organi-

zada pela Associação de Futebol de Angra do Heroísmo, a Casa da Ribeira afastou o Posto Santo, no prolongamento do segundo jogo por 3-1, enquanto o Biscoitos deixou pelo caminho o Barbarense B, ao vencer os dois jogos que disputou com a equipa que já conquistou o título de campeão da Terceira.

DR. JOÃO PEDRO PEREIRA PRIMEIRA VEZ NA ILHA TERCEIRA

DIAS 6, 7, 8, 9 10, 11 E 12 DE ABRIL

NATUROPATIA – Trata de uma forma natural. Os tratamentos não são invasivos não prejudicando o nosso corpo. Tem uma abordagem integrativa. Pode assim ser usada juntamente com outros tratamentos e terapias, visando a saúde do paciente.

IRIDOLOGIA – É o estudo da íris dos olhos a fim de avaliar a saúde de cada indivíduo. A partir deste estudo, pode-se identificar desequilíbrios e condições de saúde. Também é uma ferramenta preventiva pois ao identificar desequilíbrios antes que se tornem problemas de saúde graves, pode ajudar a tomar as medidas necessárias para prevenir doenças.

HOMEOPATIA – Técnica que se preocupa com o organismo como um todo e não com doenças de forma isolada. Previne doenças por fortalecer o sistema imunitário. Ajuda no tratamento de doenças crônicas.

DIETA ORTOMOLECULAR (Dieta do grupo de sangue) – Visa equilibrar os níveis de vitaminas, minerais, aminoácidos e gorduras de forma a que haja um bom funcionamento orgânico. Além de contribuir para a perda de peso, também beneficia o equilíbrio entre a saúde física e psicológica de cada indivíduo de forma personalizada.

DIAGNÓSTICO DE BIORRESSONÂNCIA QUÂNTICA – Conta com 47 parâmetros de análise, 316 análises e com relatório de diagnóstico. Apresenta-nos uma noção do funcionamento geral do organismo de cada indivíduo ajudando assim a diagnosticar problemas de saúde e o seu tratamento.

ACUPUNTURA – Terapia usada para promover o bem-estar e tratar vários problemas de saúde. Pode ser usada como complemento ao tratamento de doenças, diminuir o stress e a ansiedade, aliviar a dor aguda e crônica, equilibrar desarranjos orgânicos bem como contribuir para uma perda de peso saudável.

Centro Dietético Internacional F. Pacheco

Rua de São João n.º 60 - Angra do Heroísmo

Tel: 295 214 969 | Telm: 917 931 788

SIGA- NOS NO FACEBOOK

CENTRO DIETETICO INTERNACIONAL DE FRANCISCO PACHECO

<https://www.facebook.com/Centro-Dietético-Francisco-Pacheco-2307504559314709/>



SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS
DIREÇÃO REGIONAL DA ENERGIA

EDITAL

INSTALAÇÃO DE ARMAZENAMENTO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO Posto de abastecimento de combustíveis Processo n.º 1942

Em conformidade com a disposição do artigo 9.º, da Portaria n.º 1188/2003, de 10 de outubro, alterada pela Portaria n.º 1515/2007, de 30 de novembro, são convidadas as entidades singulares ou coletivas a apresentar, por escrito, para esta Direção Regional da Energia, sita em Rua Eng.º Deodato de Magalhães, n.º 6 - Paim, 9500-786 Ponta Delgada, telefone 296 304 360 e fax 296 629 383, dentro do prazo de 20 dias, a contar da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida pela entidade abaixo indicada, relativa a alteração de um posto de abastecimento de combustíveis, nos termos do Decreto-Lei n.º 267/2002, de 26 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 217/2012, de 9 de outubro, podendo para o efeito examinar o respetivo processo nesta Direção Regional ou na Delegação da Ilha Terceira da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, sita em Rua de São Pedro, Angra do Heroísmo.

Entidade: Unicol-União das Cooperativas de Lacticínios Terceirenses

Localização da Instalação:

Morada: Unicol - Vinha Brava

Freguesia: Conceição

Concelho: Angra do Heroísmo

Produto	Instalação	Capacidade (m³)
Gasóleo	Tanque enterrado	20
Gasóleo	Tanque enterrado	10
Gasolina s/Pb 95	Tanque enterrado bicompartimentado	10
Gasóleo colorido e marcado		10

Finalidade: Consumo público

Ponta Delgada, 26 de Março de 2025

O Diretor do Serviço de Eficiência Energética, Licenciamentos e Combustíveis
Miguel Quinto

272

Ao Sr. João Aranda e Silva desejo recuperação rápida e consistente para que, em novas circunstâncias, prosiga a partilha da visão de alguém que reconhece o absurdo presente e imanente no caminho trilhado e imposto pelos materialistas. A estes falta a visão da eternidade do tempo e da singularidade da alma humana que só a literatura pode ensinar.

Isabel T.

273



MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO
Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

AVISO N.º 54/2025 CONDICIONAMENTO/SUSPENSÃO DO TRÂNSITO

A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo avisa que será condicionado/suspensão o trânsito, no dia 6 de abril de 2025, com início pelas 13:30 horas, junto à Igreja, Estrada Regional até à Ponta Nova, e Canada do Parada, freguesia da Feteira, destinado à realização da Procissão do Senhor dos Passos.

Angra do Heroísmo, 1 de abril de 2025.

271



MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO
Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

AVISO N.º 21/2025 CONDICIONAMENTO/SUSPENSÃO DO TRÂNSITO

A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo avisa que será condicionado/suspensão o trânsito, no dia 6 de abril de 2025, com início pelas 13:00 horas, junto à Igreja, Estrada Regional n.º 1 de 1.ª classe, Ao Lugar, Canada dos Engenheiros, Rua Nova e Canada dos Cales, freguesia dos Altares, destinado à realização da procissão do Senhor dos Passos.

Angra do Heroísmo, 19 de fevereiro de 2025.

270

di CLASSIFICADOS



para sua comodidade

OFERTA EMPREGO M/F

Precisa-se de mecânico ou serralheiro mecânico para desempenhar funções na área. Oferta de boas condições de trabalho.

Aos interessados entregar o curriculum ou contacto neste jornal até dia 10 de Abril de 2025.

246

ANUNCIE
NO
DIÁRIO INSULAR

diário insular
O NOSSO MUNDO

RELAX

Recém chegada, mulher bem feita de corpo, morena, simpática, carinhosa e super tranquila, descrição total e atendimento nas calmas.

966 298 933

267

TELEVISÃO

RTP-A
07:30 Zig Zag **08:00** Bom Dia Portugal **09:00** Açores Hoje **09:41** Fotobox **10:00** RTP3 / RTP Açores **13:00** Jornal da Tarde - Açores **13:20** 1ª Fila **14:00** RTP3 / RTP Açores **16:00** Notícias do Atlântico - Açores **16:30** Faça Chuva Faça Sol **16:57** Conselho de Redação **18:00** Açores Hoje **19:00** Acolá Dentro **19:08** As Palavras do Mundo **19:23** Rumos **20:00** Telejornal Açores 2025 **20:38** Parlamento **23:40** Telejornal Açores 2025 **00:17** O Sábio **00:58** Alto e Bom Som **01:57** Rumos **02:28** Museus Com História **03:00** Açores Hoje **04:00** Telejornal Açores 2025 **04:28** Parlamento

RTP-1
05:00 Bom Dia Portugal **09:00** Praça da Alegria **11:59** Jornal da Tarde **13:15** Dona Xepa **14:15** A Nossa Tarde **16:30** Portugal em Direto **18:00** Telejornal **18:45** Liga das Nações Futebol Feminino - Portugal x Espanha Direto **20:45** A Prova dos Factos **21:15** Joker **22:15** Ponto Nemo **23:15** Nunca é Tarde **00:15** Dona Xepa **01:45** A Nossa Tarde **03:30** Televentas **04:45** As Palavras do Mundo

Fonte: <http://www.rtp.pt/rtp1>

RTP-2
06:00 Espaço Zig Zag **06:01** Banda Zig Zag **09:05** O Hotel Felpudo **09:30** Estrangeiros na Madeira **10:00** De Pé Sobre a História: O Mundo do Trabalho **11:00** Açúcar **12:00** ESEC TV **12:30** Atelier d'Arquitetura **13:00** Sociedade Civil **14:05** A Fé dos Homens

14:30 Os Diários de Thomaz de Mello Breyner **15:00** Paraíso Verde no Deserto de Pedra **16:00** Espaço Zig Zag **16:01** Agenda Zigzaguar **16:05** Ernest e Celestine **16:15** Colourblocks **16:20** Gus, O Cavaleiro Minorca **16:40** O Hotel Felpudo **16:50** Petit **17:00** Zig, Zag, Zzz e Amigos **17:10** Grizzy e os Lemingues **17:25** Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood **17:45** Scream Street **17:55** O Leonel das Moscas **18:05** Radar XS **18:14** As Aventuras de Ladybug **18:35** Agenda Zigzaguar **18:39** Escola de Heróis **19:05** Nas Profundezas **19:25** Crias **19:30** Agenda Zigzaguar **19:40** Claridge's: A Construção Megalómana **20:30** Jornal 2 **21:00** Corrida de Fundo **22:00** Ponto de Fuga **23:20** Sociedade Civil **00:25** Tribuna Livre **01:00** Sempre a Tempo **04:00** Excursões Air Lino **04:40** Folha de Sala **04:45** Volta ao Mundo **04:59** A Fé dos Homens **05:32** Repórter África - 2ª Edição

Fonte: <http://www.rtp.pt/rtp2>

SIC
03:30 Passadeira Vermelha **05:00** Edição Da Manhã **08:45** Casa Feliz **11:58** Primeiro Jornal **13:25** Linha Aberta Com Hernani Carvalho **14:45** Amor Valente **15:40** Mãe **16:25** O Outro Lado Do Paraíso **17:20** Terra E Paixão **18:05** Casados À Primeira Vista (Diários) **18:55** Jornal Da Noite **21:00** A Promessa **21:30** A Herança **22:25** Senhora Do Mar **23:25** Nazaré **00:10** Travessia **01:35** Passadeira Vermelha **02:25** Investigação Criminal Los Angeles **03:45** Televentas

Fonte: <http://sic.sapo.pt/>

TVI
05:15 Diário da Manhã **08:55** Dois à 10 **11:58** TVI Jornal **13:15** TVI - Em cima da hora **13:45** A Sentença **16:30** Goucha **17:00** Big Brother BB2025 - Última Hora **18:00** Big Brother BB2025 - Diário **18:45** IVR - TVI Dá+ **18:55** Jornal Nacional **20:15** Big Brother BB2025 - Especial **20:50** A Protegida **21:25** A Fazenda **22:30** Festa é festa **23:00** Big Brother BB2025 - Extra **00:30** Big Brother BB2025 - Diário **01:00** Jardins Proibidos **01:50** Remédio Santo **02:45** TV Shop **04:30** Batanetes **04:50** As aventuras do Gato das Botas

Fonte: <http://www.tvi.iol.pt/>

SPORT-TV
00:25 Dep. Táchira x Flamengo - Taça dos Libertadores TRANSMISSÃO EM DIRETO **02:30** Universitario x River Plate - Taça dos Libertadores **04:30** Fortaleza x Racing - Taça dos Libertadores **06:30** Talleres x São Paulo - Taça dos Libertadores **08:30** Dep. Táchira x Flamengo - Taça dos Libertadores **10:30** Sporting Cristal x Palmeiras - Taça dos Libertadores **12:30** Sporting x Rio Ave FC - Taça de Portugal **14:30** Primeira Liga: Magazine - Jornada 28 **15:00** Liga Francesa: Ligue 1 Show **15:30** Besiktas x Goztepe - Taça da Turquia **17:30** Liga Francesa: Antevisão Da Jornada **18:00** Liga Italiana: Antevisão Da Jornada **18:30** Sporting x Rio Ave FC - Taça de Portugal **19:05** àsAFS x Estoril Praia - Primeira Liga TRANSMISSÃO EM DIRETO **21:20** Al Hilal x Al Nassr - Liga Arábia Saudita

Centro Cultural de Angra 295 215 622

CINEMAS
Centro Cultural de Angra do Heroísmo Mickey 17 - 2D
 De 03 a 07 de Abril - 21H00

Auditório do Ramo Grande
 Não recebemos informação

MISSAS
 Durante a Semana

Angra 09:30 Sé; **18:00** São Pedro; São Gonçalo e S. Bento; **18:15** Santuário da Conceição; **18:30** S. Luzia.
Praia A cada dia 13, às 10H00 Ermida Santa Luzia da Praia; **3ª a 5ª feiras às 10H00** Igreja de São José; **2ªF, 4ªF e 5ªF - 18:00** Matriz; **09:00 6ªF** Igreja da Misericórdia; **11:00 3ªF e sábado 6ªF** Santo Cristo; **2ªF 10h00 - 3ªF 10h00** Igreja do Coração Imaculado de Maria - Biscoitos; **19h00 4ªF e 6ªF** Igreja de S. Pedro - Biscoitos.
SERVIÇOS RELIGIOSOS - Igreja Evangélica Baptista **Angra DOMINGOS** - Rua Jacinto Cândido, 3. **19:30** Culto Q. - Feira Estudo Bíblico e Oração.
Praia DOMINGOS - Rua da Estrela, 41 **11:30** Culto - www.iebpv.org.

INFORMAÇÕES

TELEFONES ÚTEIS
Nº. de emergência 112

Hospital
 Angra 295 40 32 00/295 24 00 00
 Nota: Informações sobre os doentes internados, horários de consultas e de visitas e todos os assuntos respeitantes ao funcionamento do Hospital, das 09h00 às 17h00
 Praia 295 540 970 / 295 545 000

Ambulâncias
 Angra do Heroísmo 295 204 112
 Praia da Vitória 295 540 220

Polícia
 Angra 295105500/1 | Praia 295545480
 Lajes 295512021 | Biscoitos 295908710
Polícia Marítima
 Angra do Heroísmo e Praia da Vitória
 295 105 143 / 912 344 795

Capitania do Porto da Praia da Vitória
 295 105 134

Brigada Fiscal da GNR
 Angra 295 206 970 / Praia 295 545 380
 Lajes 295 512 139

Bombeiros
 Angra 295 204 110 / 295 212 333
 Praia da Vitória 295 540 220

Taxis
 Alto das Covas 295 212 404 - 295 213 088
 Ladeira S. Francisco 295 212 004 - 295 212 005
 Praia da Vitória 295 512 654 - 295 512 092
 Juncal 295 512 151

Visitas Farol das Contendas
 Visitas suspensas

FARMÁCIAS DE SERVIÇO
 Angra do Heroísmo | Vasconcelos
 Praia da Vitória | Silva

TAP PORTUGAL | 707 205 700
Ter./Lis.: 11:50 | **Lis./Ter.:** 09h25
SATA: Ter./Lis.: 18:55 | **Lis./Ter.:** 16:15
SATA AIR-AÇORES | 295 540 047
 Partida: 06:50, 11:10, 12:20, 13:40, 18:55, 21:20
 Ponta Delgada, 08:55 Horta; 16:50 Pico; 10:20 São Jorge; 08:25 Graciosa

TRANSPORTES TERRESTRES
 E.V.T. Lda. 295217001/2/3/4

GABINETE CONSULTA JURÍDICA
 2ªF, 4ªF e 6ªF | 12h30 > 14h00
 3ªF e 5ªF | 17h30 > 18h30

METEOROLOGIA

GRUPO OCIDENTAL

Céu muito nublado, com aberturas a partir da tarde. Períodos de chuva, passando a aguaceiros a partir da tarde. Vento do quadrante oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), tornando-se fresco a muito fresco (30/50 km/h) com rajadas até 70 km/h. Mar de pequena vaga a cavado, tornando-se cavado a grosso. Ondas norte de 2 metros, passando a noroeste e aumentando para 3 a 4 metros.

STA CRUZ DAS FLORES ▾ 08°C ▲ 15°C
 Água do mar 16°C

GRUPO CENTRAL

Céu muito nublado, com aberturas a partir do fim da tarde. Períodos de chuva, passando a aguaceiros para o fim da tarde. Vento do quadrante oeste bonançoso (10/20 km/h), tornando-se fresco (30/40 km/h) com rajadas até 60 km/h. Mar de pequena vaga, tornando-se cavado. Ondas norte de 2 a 3 metros, passando a oeste e aumentando para 3 a 4 metros.

ANGRA DO HEROÍSMO ▾ 08°C ▲ 15°C
 Água do mar 16°C

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com aberturas, tornando-se encoberto. Períodos de chuva a partir da tarde, passando a aguaceiros para a noite. Vento do quadrante oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), tornando-se fresco (30/40 km/h) com rajadas até 65 km/h. Mar de pequena vaga, tornando-se cavado. Ondas norte de 2 a 3 metros, passando a oeste.

PONTA DELGADA ▾ 12°C ▲ 17°C
 Água do mar 16°C

MARÉS
 00:23 Preia-Mar | 06:37 Baixa-Mar
 12:47 Preia-Mar | 06:37 Baixa-Mar

ARTUR LIMA NO COMITÉ DAS REGIÕES EUROPEU

Agricultura só pode ser sustentável



ARTUR LIMA. Desenvolvimento marinho sustentável é essencial

É fundamental “pugnar pela sustentabilidade, resiliência e competitividade da agricultura junto das instituições europeias, neste que é um setor de importância transversal para a vitalidade e

coesão económica, social e territorial nos Açores”, defendeu Artur Lima na 165ª sessão plenária do Comité das Regiões Europeu (CR), que decorre esta semana em Bruxelas.

No âmbito do Pacto Europeu para os Oceanos, que definirá um quadro-geral de aplicação a todas as políticas europeias relacionadas com o Oceano, o Vice-Presidente do Governo regional defendeu “o desenvolvimento económico marinho sustentável”, por ser “essencial para o futuro local, regional, europeu e global”.

A economia do mar é um “dos novos eixos promissores de desenvolvimento da Região, no que se refere ao transporte, à pesca, ao turismo, à investigação marinha de nível mundial e demais atividades emergentes”, disse ainda o Vice-Presidente.

PDF ABERTO A CONSULTA

A falta de papel que continua a sentir-se no mercado mundial obriga o nosso jornal a publicar 16, em vez das habituais 24 páginas diárias. Assim, muitos artigos de opinião e desporto são publicados apenas online, como já anunciamos. Até que a situação esteja resolvida, o PDF do nosso jornal continuará com acesso aberto. Pedimos a compreensão de todos.

OPINIÃO
ARMANDO MENDES



OS FOGUETES E AS CANAS

O jornalismo que se faz em Portugal entrou em zonas extremamente perigosas - desde logo porque o respeito mínimo pelas técnicas de noticiar é agora residual, mas também porque um bando de jornalistas que se acham vedetas e que atuam sobretudo nas televisões, transformou a profissão num exercício de fogo posto. Há muito mais e muito pior, mas fiquemo-nos por aqui. Entre o título e o lead (de preferência), o leitor deve encontrar numa notícia respostas às seguintes questões: O quê? Quem? Quando? Onde? Porquê? Como? Convidamos o leitor a fazer um exercício, se tiver paciência, procurando identificar estes elementos no título e no lead de uma notícia, de preferência naquelas postas nas redes sociais. Isto é importante? Claro que é. Informar e confundir são extremos opostos, que se repelem. Não é em vão que existem técnicas muito precisas para elaborar notícias. Trata-se de um método que visa a clareza e uma informação boa e simples. O contrário é confusão. Tudo isto tem reflexos na forma como os públicos percebem a realidade e reagem-atuam individualmente e em comunidade. Ou seja, podemos estar perante ou desleixo, ou manipulação intencional. Os resultados são sempre os mesmos. A saber: desinformação e formar maus cidadãos. A segunda nota que aqui trazemos tem a ver com atear fogos. Entrevistas em curso com candidatos às eleições legislativas nacionais de maio próximo incidem não sobre as grandes questões do país, mas sobre trocas e baldrocas em muitos casos plantadas pela próxima comunicação social. Mais um serviço ao ódio e à desinformação.

FOTOGRAFIA . JOAQUIM PONTE



SELO da serenidade

OFICINAS DO DIÁRIO INSULAR
TEL. 292 40 70 20 FAX 292 21 82 86

ajudamos a criar uma boa
IMPRESSÃO
... e cuidamos da sua publicidade